

Praia lotada festa de lemanjá vemos cada um de nossos personagens sendo violentados verbalmente/fisicamente, eles fazem a mesma dobradura com um pedido para inserir no barquinho que irá como oferenda ao mar.

Esse barquinho é levado pela criança até as ondas, ondas essas que estouram na mesma praia, porém deserta trazendo cada um dos outros personagens.

Pedido: não aguento mais ser violentande, preciso de um mundo sem pessoas intolerantes.

Nós deparamos com a criança na praia, a onda traz mais três pessoa e um corpo desacordado.

A criança pergunta para todos que chegam se é o pai. Ninguém é o pai da criança.

Começam a supor que o corpo desacordado é o pai da criança mas ela some.

A mãe de santo cata búzios pela praia pra perguntar aos orixás oque tá acontecendo e alguém diz que não acredita e sai andando ao se juntar com outra pessoa que diz que prefere ir sozinha.

A criança some e aparece sempre em situações de perigo e todos se vem aflitos com a responsabilidade de cuidar dessa criança.

Flashback das violências que eles sofreram

A criança fala enigmas

Centralizar o protagonismo a alguém e colocar os outros ao redor desse protagonista tbm com suas questões